Doenças Parasitárias

Agentes causadores, sintomas e formas de contágio

Volume 4

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

biocomdaniel

Segue lá

Índice

Botulismo ---------- 04

Coqueluche ---------- 05

Difteria ---------- 06

Peste Bubônica ---------- 07

Febre Tifoide ---------- 08

Brucelose Humana ---------- 09

Pneumonia ---------- 10

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

Índice

Candidíase ---------- 12

Pano Branco ---------- 14

Onicomicoses ---------- 15

Aspergilose ---------- 16

Pé-de-atleta (Frieira) ---------- 18

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

Vírus

- Gripe
- Resfriado
- Dengue
- Zika
- Chikungunya
- Febre amarela
- Ebola
- AIDS
- Meningite viral
- Raiva
- Sarampo
- Catapora
- Rubéola
- Herpes
- Poliomielite
- Covid-19
- Hepatites
- Varíola
- HPV
- Caxumba
- Rotavírus
- Conjuntivite

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

Bactérias

- Tétano
- Tuberculose
- Hanseníase (Lepra)
- Sífilis
- Gonorreia
- Cólera
- Difteria
- Leptospirose
- Botulismo
- Coqueluche
- Meningite bacteriana
- Peste bubônica
- Febre tifoide
- Brucelose
- Pneumonia

Fungos

- Candidíase
- Pano branco X
- Onicomicoses X
- Meningite fúngica X
- Aspergilose X
- Frieira ou Pé-de-atleta

Legenda: Formas de Contágio

- Picada de inseto
- Água e/ou alimentos contaminados (ingestão)
- Contato, saliva, respiração ou contato com a lesão
- Contato com sangue contaminado
- Urina ou fezes de animais
- Relações sexuais
- Pele ou ferimento (rios, solo, objetos contaminados)
- X Não contagiosa

3

Protozoários

- Doenças de chagas
- Leishmaniose
- Malária
- Toxoplasmose
- Giardíase
- Tricomoníase
- Amebíase

Platelmintos

(Animais)

- Esquistossomose (Barriga d'água)
- Teníase
- Cisticercose

Nematoides

(Animais)

- Ancilostomose (Amarelão)
- Ascaridíase
- Oxiurose (Enterobiose)
- Filariose
- Bicho-geográfico

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

Legenda: Formas de Contágio

- Picada de inseto
- Água e/ou alimentos contaminados (ingestão)
- Contato, saliva, respiração ou contato com a lesão
- Contato com sangue contaminado
- Urina ou fezes de animais
- Relações sexuais
- Pele ou ferimento (rios, solo, objetos contaminados)
- X Não contagiosa

4

Botulismo

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

A doença

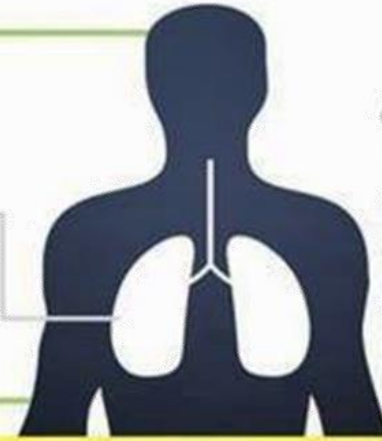
O botulismo é uma doença grave causada pela ingestão da toxina botulínica presente em alimentos embutidos, enlatados e em conserva produzidos em condições sanitárias precárias, o que permite a contaminação pelo esporo da bactéria Clostridium botulinum.

Sem tratamento, 60% dos casos evoluem para a morte, que pode ocorrer entre 12 horas e 10 dias após a ingestão do alimento contaminado.

Sintomas

O maior perigo

O botulismo bloqueia a liberação de uma substância chamada ***Acetilcolina*** nas terminações nervosas. Isso paralisa os músculos e pode levar à morte por parada respiratória.



Tratamento

Consiste na manutenção das funções vitais e uso de soro antibotulínico. O soro impede que a toxina circulante no sangue se instale no sistema nervoso.
A recuperação da doença é lenta, pois a toxina já instalada entre as células nervosas é destruída pelo sistema de defesa do corpo. Não há remédios ou soro que eliminem a toxina.

Coqueluche

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

O QUE É?

Doença infectocontagiosa transmitida pela Bordetella pertussis, bactéria de fácil propagação e contágio; "tosse comprida ou tosse aguda. "

TRANSMISSÃO

Gotículas eliminadas por tosse, espirro ou fala.

SINTOMAS

Parecidos com gripe comum.

PREVENÇÃO

Vacina Tríplice Bacteriana (DPT)

COMPLICAÇÕES

Fraturas na costela, derrame ocular, convulsão, parada respiratória, LC , etc

FASES

- Fase Catarral
- Fase Paroxística
- Fase convalescência

TRATAMENTO

Isolamento, repouso, hidratação e medicamentos prescritos (antibióticos)

Difteria

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

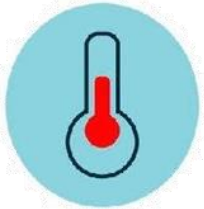
A Doença

É uma doença infecciosa aguda causada pela bactéria Corynebacterium Diphtheriae.

SINTOMAS

Eles aparecem entre 2 e 5 dias após a exposição.

Dor de garganta



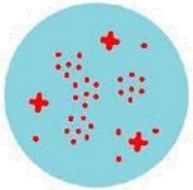
Febre

Inchaço de parte do pescoço

tosse seca

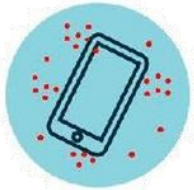
Membrana branca acinzentada na garganta

TRANSMISSÃO



Pelo ar

Por contato direto



Devido a tecidos ou objetos contaminados

TRATAMENTO

- Injeção intravenosa ou intramuscular de solução de antitoxina diftérica

- Antibióticos

Fonte: Organização Mundial da Saúde

7

Peste Bubônica

(Peste Negra)

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

Também chamada simplesmente de "a praga" ou "a peste", é uma doença infecciosa potencialmente fatal. Ela é causada pela bactéria *Yersinia pestis*, que vive em animais, especialmente os roedores, mais especificamente nas pulgas que eles carregam em seus pelos. O seu nome vem justamente de um dos sintomas que causa: um inchaço doloroso do linfonodo, que atinge os tecidos da axila ou da virilha, formando uma espécie de bolha, conhecida como "bubão".

TRANSMISSÃO

A picada de pulgas é o principal mecanismo de transmissão da doença. No caso da forma pneumônica, outra maneira de transmissão da peste é por saliva ou gotículas que o infecto dissipar no ar, ao espirrar e tossir. Já na forma bubônica, o líquido que sai dos bubões também é contagioso. Na forma septicêmica e em qualquer uma das outras, ter contato com o sangue também é forma de contágio.

SINTOMAS INICIAIS MAIS COMUNS

- **Dor de cabeça e no corpo;**
- **Abatimento;**
- **Vômitos;**
- **Pulso acelerado;**
- **Arrepios de frio;**
- **Febre alta;**
- **Mal-estar.**

A Peste Bubônica é uma doença bacteriana infecciosa, normalmente transmitida por pulgas de roedores. Possui três tipos que afetam diferentes partes do corpo: pele, pulmão e gânglios. É uma enfermidade histórica e, ainda, uma possível ameaça.

PREVENÇÃO

- **Governo atento a vistoriar o saneamento básico;**
- **Conscientização da população para alertar sobre a doença e seus aspectos;**
- **Constante monitoramento de animais selvagens próximos a regiões residenciais;**
- **Isolamento hospitalar de suspeitos que procurarem serviço médico.**

TRATAMENTO

Por se tratar de uma causa bacteriana, o tratamento é feito com antibióticos.

8

Febre Tifoide

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

A Doença

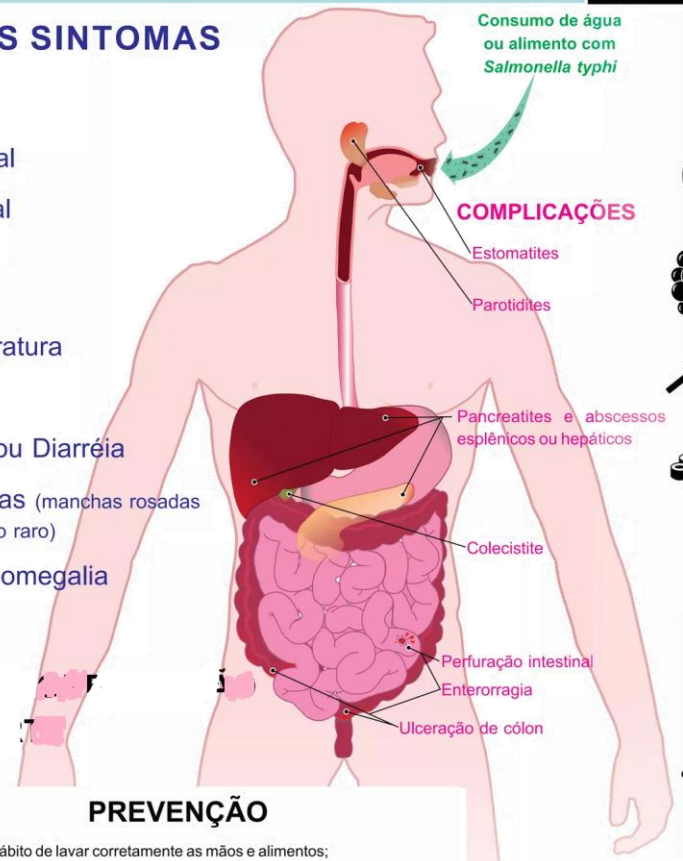
Também chamada de "Doença das mãos sujas", é uma enfermidade bacteriana aguda, de distribuição mundial, associada a baixos níveis socioeconômicos, principalmente em áreas com precárias condições de saneamento, higiene pessoal e ambiental.

O agente etiológico é a *Salmonella enterica*, sorotipo typhi. Apresenta período de incubação de uma a três semanas, sendo o homem o único reservatório natural da bactéria.

"Doença das mãos sujas"

PRINCIPAIS SINTOMAS

- Febre Alta
- Mal-estar geral
- Dor abdominal
- Anorexia
- Dissociação Pulso/Temperatura
- Tosse seca
- Constipação ou Diarréia
- Roséolas tíficas (manchas rosadas no tronco - achado raro)
- Hepatoesplenomegalia



Classificação de alguns alimentos quanto ao risco de contaminação por *Salmonella typhi*

PREVENÇÃO

- Manter hábito de lavar corretamente as mãos e alimentos;
- Cuidado durante preparo, manipulação, armazenamento e distribuição de alimentos;
- Higienização cuidadosa dos utensílios e equipamentos utilizados na produção de alimentos;
- Limpeza e desinfecção periódica de caixas d'aguas de instituições públicas (escolas, creches, hospitais, centros de saúde, asilos, presídios) a cada 6 meses ou intervalo menor, se necessário;
- Limpeza e desinfecção periódica de caixas d'aguas domiciliares a cada 6 meses ou intervalo menor, se necessário;
- Fervura e cloração da água, pela população;
- Realizar limpeza periódica e reparo de fossas;
- Cuidado na construção de fossas sépticas e poços absorventes em locais providos de rede de água.

Nvart

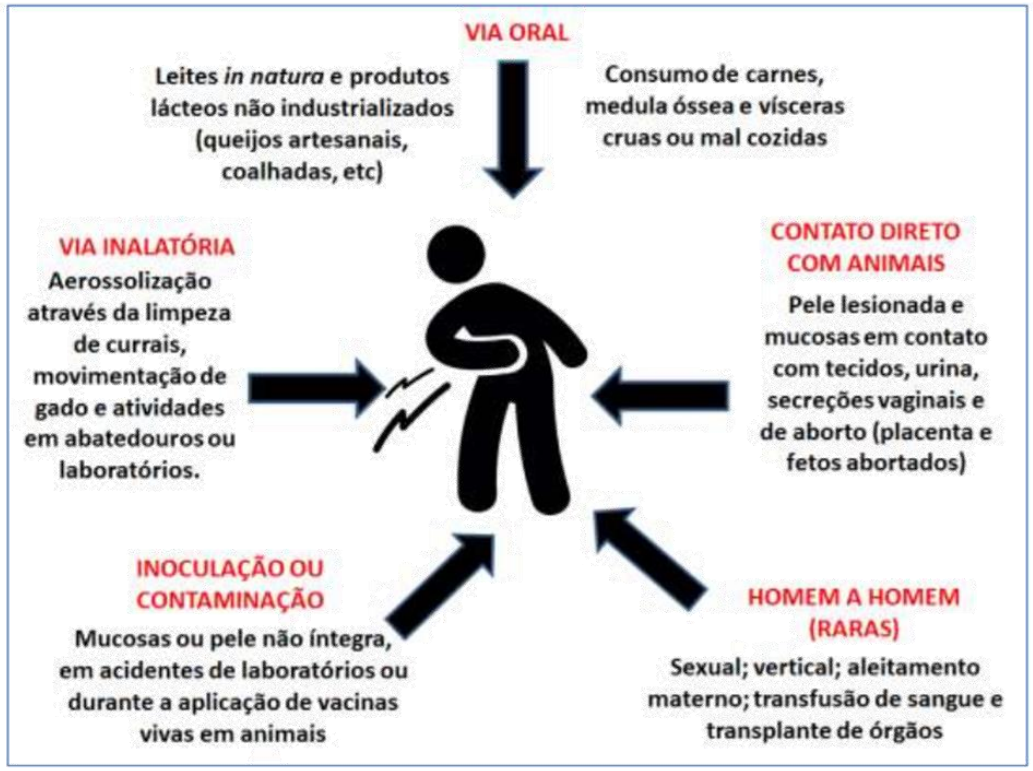
TRATAMENTO

- Geralmente ambulatorial, com hospitalização para os casos mais graves. **Específico:** Antibioticoterapia, tratamento de suporte quanto necessário e indicações cirúrgicas em casos de perfurações intestinais.

9 Brucelose Humana

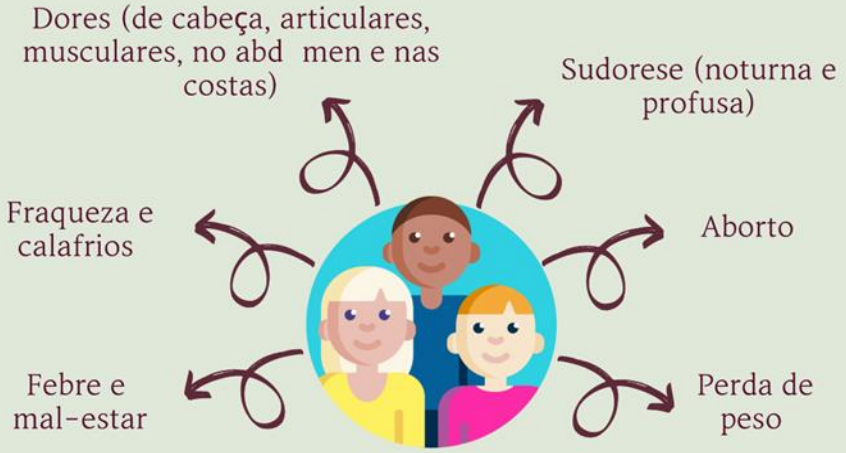
É uma doença que pode ser transmitida ao ser humano por animais terrestres e aquáticos infectados. Na maioria das vezes, a doença é transmitida ao homem por contato direto ou indireto com animais e seus produtos derivados contaminados. Os seres humanos são apenas alguns dos possíveis hospedeiros.

Contaminação



Daniel Venâncio
BIOLOGIA

SINTOMAS



TRATAMENTO

O tratamento da brucelose humana é feito com antibióticos. o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza o tratamento gratuito da brucelose humana aos estados e seus municípios.

SUS

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - HTTPS://ANTIGO.SAUDE.GOV.BR/SAUDE-DE-A-Z/BRUCELOSE-HUMANA

10

Pneumonia

É uma infecção que se instala nos pulmões, órgãos duplos localizados um de cada lado da caixa torácica. Pode acometer a região dos alvéolos pulmonares onde desembocam as ramificações terminais dos brônquios e, às vezes, os interstícios (espaço entre um alvéolo e outro).

Tratamento

Deve-se dar início ao tratamento, que é feito na base de antibióticos (orais ou venoso, dependendo da gravidade da doença). Os principais medicamentos:

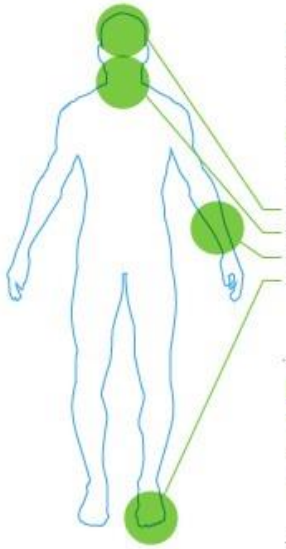
- Amoxicilina,
- Ácido Clavulânico,
- Azitromicina,
- Claritromicina,
- Ceftriaxona,
- Levofloxacino,

Micoses

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

Micose

Dermatologista Márcia Purceli e infectologista Caio Rosenthal ensinam como evitar problema



O que é
É uma mancha, fissura ou placa causada por fungos

Como ocorre
Acontece com frequência nas seguintes regiões:
- pelos/cabelos
- mucosas
- pele
- unhas

Quem tem
Pessoas com pele oleosa ou úmida

Perigo do verão

O calor, o suor, **o uso de cremes entre os dedos** e a má qualidade da água e da areia das praias sãocondições ideais para a proliferação de fungos

O bronzeamento pelo **sol** evidencia ainda mais as micoses

Dicas para evitar

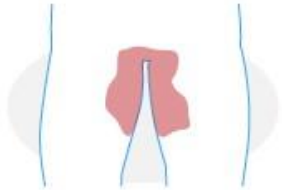
Prefira tecidos de algodão | **Não fique com roupa molhada** | **Opte por calçados ventilados** | **Não empreste objetos pessoais** | **Evite ficar descalço** | **Tome ducha após sair do mar ou piscina**

Tipos

Pano branco (micose de praia)**:** são manchas brancas ou **avermelhadas** que surgem no tronco. É causado por um fungo não contagioso que vive no couro cabeludo e se desenvolve em peles oleosas. É mais comum em homens

Micose nas unhas: é desencadeada por fungos que gostam de locais úmidos e **deformam a estrutura das unhas**, que se tornam amareladas ou esbranquiçadas, grossas, quebradiças e soltam "pó". Contágio pode ser por objetos de manicure

Frieira ou pé-de-atleta: são rachaduras ou placas brancas **entre os dedos** (geralmente dos pés) que dão muita coceira e podem descamar a região plantar. É provocada por fungos presentes em banheiros, hotéis, piscinas e saunas



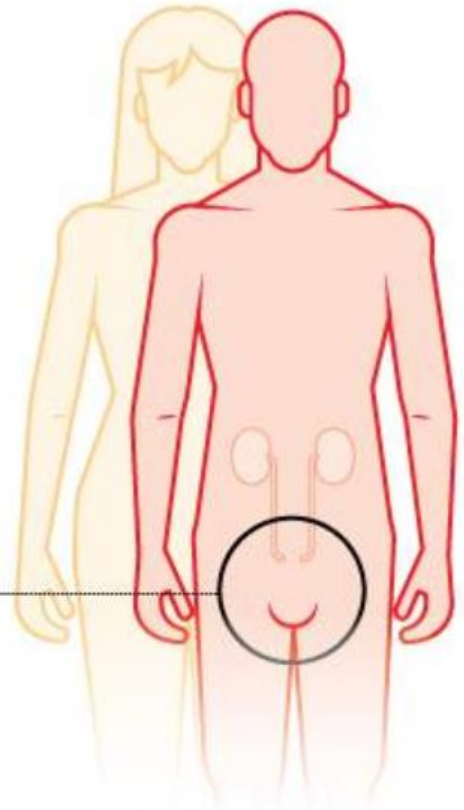
Tinha: são **manchas avermelhadas**, comuns em homens, que aparecem na virilha, mãos, unhas, pés e couro cabeludo. Sungas molhadas favorecem o fungo, que causa coceira e pode chegar à área genital. Pode ser transmitida por animais domésticos

Candidíase

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

Provocada pelo fungo Candida albicans, a **candidíase** é realmente mais comum nas mulheres — mas também acomete os homens. Neles, a condição pode provocar desconforto urinário, ardência e vermelhidão no pênis. Em geral, o problema surge quando há uma queda na imunidade.

Sintomas mais comuns da candidíase



- Vermelhidão
- Coceira
- "Rachaduras" superficiais
- Lesões ou pequenas feridas

Como é o tratamento

Em geral, ele envolve medicamentos antifúngicos, administrados como pomadas ou comprimidos. A região genital deve ser higienizada e secada adequadamente. "Se a infecção está ativa, o ideal é trocar a toalha todos os dias", complementa Facio.

Embora não seja considerado uma infecção sexualmente transmissível (IST), o problema é mais recorrente entre pessoas com uma vida sexual ativa. Por isso é importante tratar o parceiro também. "É quase um tratamento cruzado", reforça Facio. Enquanto os sintomas persistirem, o sexo é contraindicado.

Evitar o uso prolongado de calças jeans e cuecas que não sejam de algodão é outra boa medida nessa fase. Roupas úmidas devem ser trocadas.

Complicações

É incomum que a candidíase cause problemas graves. No entanto, quando o fungo se espalha pelo corpo através da corrente sanguínea, tem potencial para provocar cegueira e insuficiência renal, por exemplo. "Esses efeitos também são mais comuns em indivíduos imunodeprimidos", explica Igor Marinho, infectologista do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Em geral, o problema surge quando há uma queda na imunidade. A má higienização do órgão genital cria um ambiente propício para os micro-organismos.

O **diabetes** descontrolado também favorece infecções recorrentes.

O Calor e umidade favorecem o problema. Roupas apertadas, como cueca de microfibras, pioram.

14

Pano Branco

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

Também conhecido como micose de praia ou pitiríase versicolor, é uma doença de pele causada por fungo, que impede a pele de produzir melanina quando exposta ao sol.

Não se trata de uma doença contagiosa.

- É um outro tipo de micose superficial, causada pela levedura *Pityrosporum orale*;
- O fungo causador da doença habita a pele de todas as pessoas;
- Algumas delas se desenvolve formando manchas brancas ou marrons;
- Atinge as áreas mais oleosas da pele, como a face, couro cabeludo, pescoço e a porção superior do tronco;
- Formação de manchas claras ou avermelhadas na pele;
- Podem começar com manchas pequenas, se agrupar e forma mancvhas maiores;
- É uma doença assintomáticas, porem pode apresentar coceiras;
- Não provoca danos, senão as de ordem estética por ser superficial.

Onicomicoses

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

Não se trata de uma doença contagiosa.

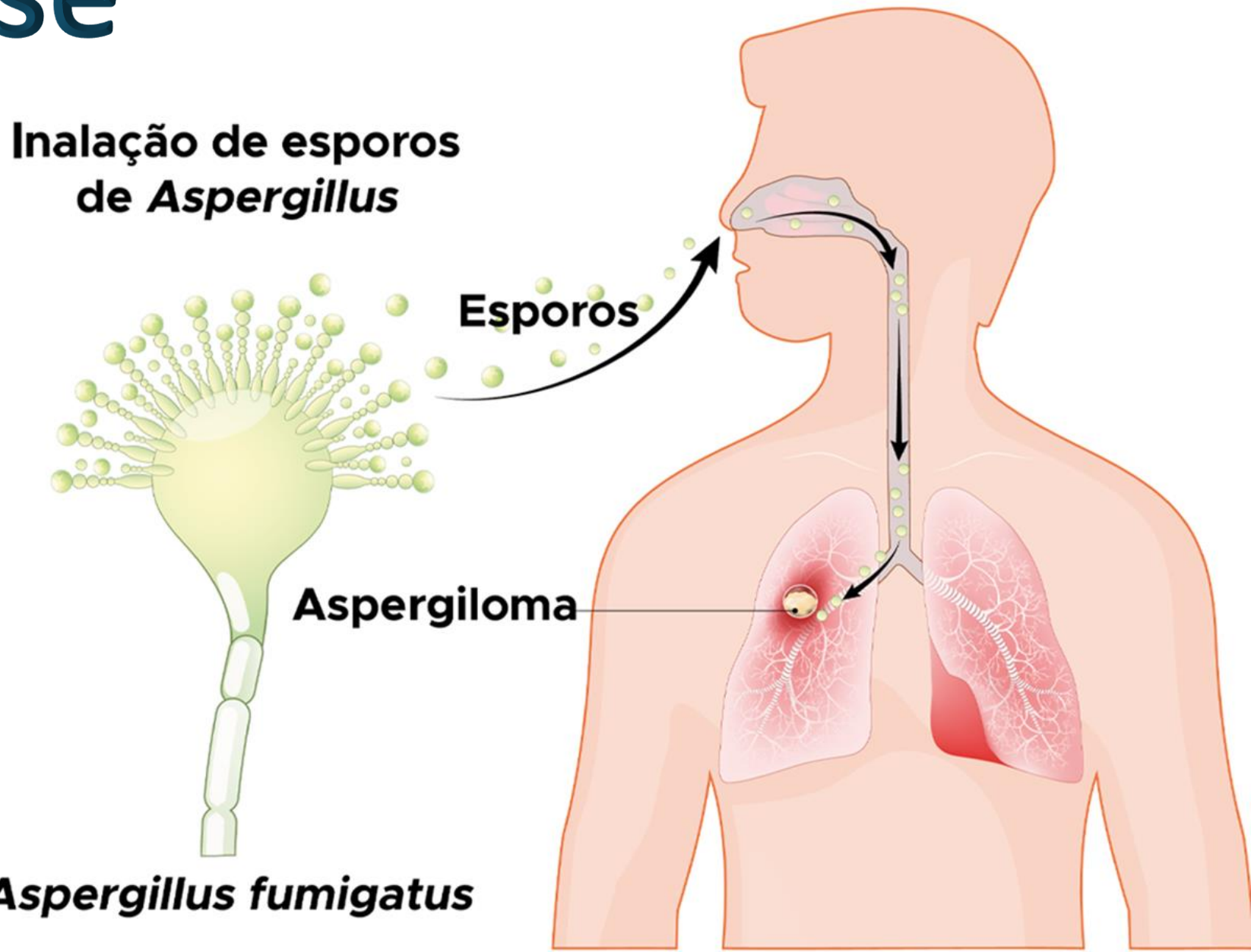
Fungo que deixa as unhas espessas, quebradiças, friáveis ou irregulares.

Normalmente, os problemas causados por essa condição são estéticos.
Os principais sintomas são alterações na aparência das unhas. Raramente, a doença causa dor ou um odor ligeiramente desagradável.
Os tratamentos incluem medicamentos orais antifúngicos, esmalte ou creme medicinal ou a remoção da unha.

Aspergilose

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

Aspergiloma: presença de massa fúngica no pulmão, também conhecida como “bola fúngica”, em indivíduos com doença pulmonar prévia, como tuberculose.



O que é

é uma doença infecciosa oportunista que surge quando o fungo filamentoso do gênero Aspergillus entra no organismo humano por meio da inalação de esporos por indivíduos com imunidade reduzida.

Causas

A aspergilose é causada por um fungo filamentoso e saprófito, do gênero Aspergillus, com destaque para a espécie patogênica Aspergillus fumigatus, responsável pela ocorrência de cerca de 90% dos casos. Outras espécies também causam a doença, no entanto, com menor frequência. Esse fungo é encontrado em matéria orgânica em decomposição dispersa no ambiente.

Transmissão

Não existe transmissão inter-humana do fungo Aspergillus, nem de animais ao homem. No entanto, os indivíduos estão expostos ao risco por inalação de propágulos infectantes, dispersos no solo. A principal porta de entrada do fungo no organismo é a via inalatória. O órgão mais comumente afetado é o pulmão, a partir do qual o fungo pode disseminar-se na corrente sanguínea.

Sintomas mais comuns

- Tosse persistente com presença de catarro ou sangue
- Dificuldade ao respirar
- Dor no peito
- Febre acima de 38°C
- Perda de peso

O tratamento é feito com medicamentos antifúngicos.

Pé-de-atleta
ou
Frieira

Daniel Venâncio
BIOLOGIA

ENTENDA MELHOR O PÉ DE ATLETA

CAUSAS

Fungos

Dermatófitos

Leveduras

Transmissões

Por contato direto

Por animais infectados

Um ambiente contaminado

Fatores de risco

Ambientes úmidos

Pés que transpiram

Alguns (ex. antibióticos)

Diabetes

Feridas

Calosidades

Sapatos de material sintético

Doença infecciosa devido ao desenvolvimento de fungos entre os dedos e sob as unhas.

SINTOMAS

Prurido vermelho

Pele que descasca

Formigamento

Pele acinzentada ou mesmo branca

TRATAMENTOS

Comprimidos

Cremes

Géis

Spray

Antifúngicos

Pós

TRATAMENTOS NATURAIS

Árvore do chá (Melaleuca alternifolia)

Calêndula (Calendula officinalis)

Lavanda (Lavandula angustifolia Mill)

DICAS & PREVENÇÃO

Seque bem o espaço entre os dedos dos pés

Evite andar descalço

Utilize um produto antifúngico na lavanderia

Cuide bem da higiene dos pés

Desinfete bem a região onde se encontra o pé de atleta

Copyright Criasaude.com.br
Fonte: www.criasaude.com.br/N2085/doencas/pe-de-atleta.html
PN-MYPIE-P-V-1-0